

Projeto da Acnur, mala com livros sobre refugiados para crianças e adolescentes vai circular por espaços de leitura e escolas de SP

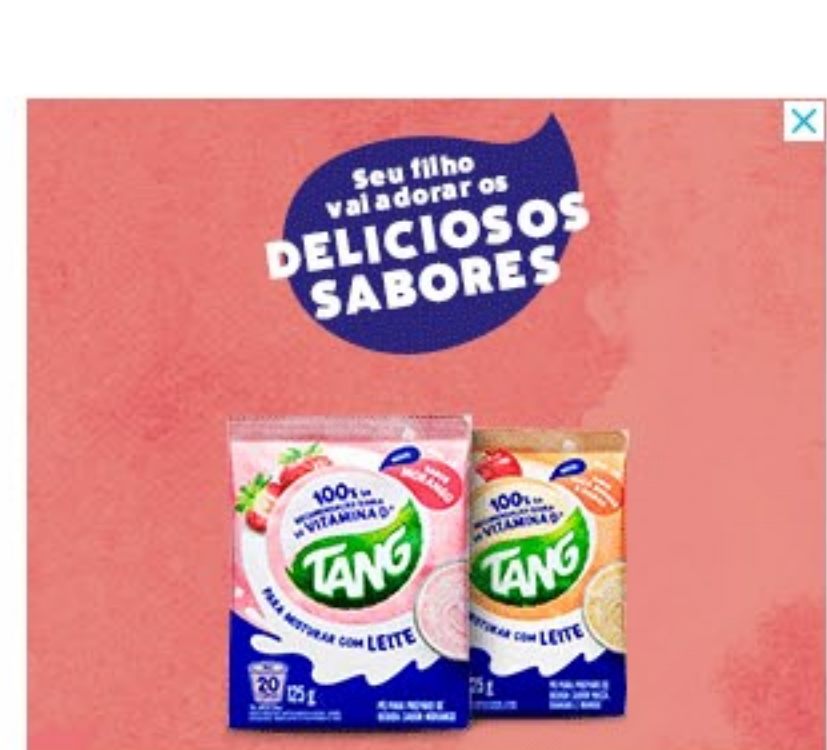
'Mala dos Saberes Deslocados' conta com 15 obras literárias e conta com guia de orientações pedagógicas para utilização de cada livro em sala de aula.

Por g1 SP — São Paulo
14/01/2023 07h00 · Atualizado há um dia



Projeto "Mala dos Saberes Deslocados", do Acnur — Foto: Divulgação

Para aproximar crianças e adolescentes das realidades distintas vividas por pessoas refugiadas, a Agência da ONU para Refugiados (Acnur) desenvolveu o projeto "Mala dos Saberes Deslocados": 15 livros sobre o tema do deslocamento forçado vão circular por espaços de leitura e escolas de São Paulo durante todo o ano.



Juntamente com o Jornal Joca e a organização I Know My Rights (IKMR), foi criado um material pedagógico para que educadores possam utilizar os diferentes conteúdos literários, seja em salas de aula ou espaços de leitura.

O guia pedagógico orienta aos educadores sobre as possibilidades de discutir os livros com crianças já a partir dos 4 anos.



Projeto "Mala dos Saberes Deslocados", do Acnur — Foto: Divulgação

Os livros vão circular esses espaços em malas que receberam uma arte especial, assinada por Eduardo Kobra. Recentemente, ele pintou um mural na sede da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova York, e outro em frente ao Museu da Imigração, em São Paulo, que sugere um planeta sem fronteiras, em que os direitos humanos sejam respeitados e assegurados.



Projeto "Mala dos Saberes Deslocados", do Acnur — Foto: Divulgação

São três malas com conteúdos idênticos, sendo que cada "Mala dos Saberes Deslocados" pode ser solicitada por escolas e instituições de ensino diretamente ao ACNUR por meio do email brabrpi@unhcr.org. O prazo para que a mala esteja na escola ou instituição é de quatro semanas.

"Facilitar o acesso de livros incríveis como os que selecionamos, abordando o tema do deslocamento forçado por diversos ângulos, é uma maneira de promover a empatia dos jovens brasileiros pelas pessoas refugiadas e de construir conhecimento para a cidadania, sendo um instrumento de enfrentamento da xenofobia e de outras formas de discriminação", afirma Francesca Spadiliero, Oficial de Registro do Acnur Brasil.



Projeto "Mala dos Saberes Deslocados", do Acnur — Foto: Divulgação

A primeira mala já está disponível, no Museu da Imigração, na Mooca, Zona Leste da capital, como parte da programação Férias no Museu 2023. Este programa ocupa uma ampla sala do museu com brincadeiras, oficinas, atividades recreativas e educativas que convidam as crianças e famílias para uma viagem pelo brincar de diferentes culturas e países e pelo próprio museu.

Crianças poderão participar das atividades, que são gratuitas, até 29 de janeiro, de quarta a domingo, das 10h às 16h.

Obras que compõem a Mala de Saberes Deslocados:

Editora Brique-Book

- Mustafá, de Marie-Louise Gay (autora)

Editora Caixote

- Amal e a viagem mais importante de sua vida, de Carolina Montenegro (autora) e Renato Moriconi (ilustrador)

Editora do Brasil

- Ilegais, de Luiz Antonio Aguiar (autor)
- Layla, a menina síria, de Cassiana Pizaia, Rima Awada Zahra e Rosi Vilas Boas (autoras)
- O Hati de Jean, de Cassiana Pizaia, Rima Awada Zahra e Rosi Vilas Boas (autoras)
- O sonho de Youssef, de Isabella Paglia (autora)
- Origens, de Alexandre de Castro Gomes, André Kondo, Eliane Potiguara, Luis Eduardo Matta e Sonia Rosa (autores)
- Todo Mundo Junto, de Telma Guimarães (autora) e Evandro Marenha (ilustrador)

Editora Pulo do Gato

- A cruzada das crianças, de Bertold Brecht (autor)
- Dois meninos de Kakuma, de Marie Ange Bordas (autora)
- Eloisa e os Bichos, de Jairo Buitrago (autor) e Rafael Yockteng (ilustrador)
- Para onde vamos, de Jairo Muiatrago (autor) e Rafael Yockteng (ilustrador)
- Um outro país para Azzi, de Sarah Garland (autora e ilustradora)

Editora Companhia das Letrinhas

- Barco de Histórias, de Kyo Maclear (autor) e Rashin Kheiriyeh (ilustrador)